

ESTANDE INTERATIVO DA BIODIVERSIDADE

Coordenador: FABIO KESSLER DAL SOGLIO

Os grupos Viveiros Comunitários, UVAIA (Uma Visão Agronômica com Ideal Agroecológico) e GARRA (Grupo de Apoio a Reforma Agrária) desenvolvem projetos de extensão universitária junto a escolas, agricultores, assentamentos rurais, movimentos sociais (rurais e urbanos) contribuindo para o diálogo acerca do desenvolvimento de comunidades sustentáveis. Os grupos referidos compartilham a proposta interdisciplinar e interativa, atuando em parceria com diferentes setores da universidade e de fora dela, ampliando sua inserção na sociedade e visando gerar impactos positivos nos meios em que se inserem os seus projetos. Além do caráter interdisciplinar os grupos tem semelhanças nas temáticas propostas, como valorização da biodiversidade, agroecologia, educação ambiental, reforma agrária, gestão participativa, inseridas em ações de extensão universitária. A valorização do ambiente natural e da cultura exerce um papel fundamental na conservação da vida e autonomia dos povos. Através do incentivo e capacitação ao viveirismo ecologicamente sustentável, se busca a produção de mudas florestais, alimentícias, medicinais, aromáticas, entre outras; para recuperação de áreas degradadas, sistemas agroflorestais (SAF's), plantios em hortas comunitárias e jardins produtivos. Estes trabalhos trazem um incremento a biodiversidade local, com conseqüente benefícios para os seus habitantes, tais como melhoramento da nutrição humana, resgate do conhecimento acerca dos usos das plantas, melhoria da auto-estima e do nível econômico, conforto térmico, criam interações positivas no ecossistema, geram uma atuação crítica e incentivam o espírito de coletividade e cidadania nas comunidades. As propostas de extensão universitária, desenvolvidas pelos três grupos envolvem processos educativos e comunicativos fortalecendo o elo entre o conhecimento acadêmico e o saber popular. Respeitando as culturas locais levam o conhecimento científico, através de métodos dialógicos, seja em comunidades rurais ou urbanas, incentivando a apropriação pelo público-alvo das propostas de todas as fases dos projetos. Possibilitando desta forma a continuidade dos trabalhos mesmo depois de encerrada a atuação dos educadores-extensionistas. Para tanto é necessário se criar um ambiente de troca e criação coletiva, introduzindo princípios metodológicos participativos e de auto-gestão. Os grupos envolvidos, integram redes de troca de experiências, conhecimentos, mudas e sementes e vem atuando em parceria em eventos, seminários, encontros, feiras, exposições e mutirões. As articulações em redes possibilitam a circulação das informações com melhor eficiência e agilidade, a

socialização de dificuldades e desafios, a reflexão acerca dos limites das diversas propostas. Desta forma, facilita a comunicação e gera o melhor aproveitamento dos recursos materiais e humanos dos envolvidos em ações semelhantes.. Visando a comunicação dos trabalhos realizados propomos a montagem de um espaço educativo, interativo e lúdico, durante a Mostra de Extensão, para interação com os participantes do 10º Salão de Extensão da UFRGS, públicos específicos de alguns projetos dos grupos e o público em geral. Criando assim, um ambiente propício ao fomento da interdisciplinariedade e a construção participativa do conhecimento. As atividades da Banca da Biodiversidade prevem momentos de troca de saberes entre as ações de extensão e práticas orientadas, possibilitando o compartilhamento com outras ações e com o público interessado. A banca (ou estande) prevê uma mostra de biodiversidade, contando com mudas, sementes, frutos, produtos da flora nativa riograndense, alimentos ecológicos e da agricultura familiar. Além de materiais informativos, didáticos, banners, folders, projeções audiovisuais, debates e oficinas, de forma que os visitantes interajam com a proposta apresentada. Além da troca de saberes ocorrerá, degustação de sabores da biodiversidade, visualização de fotos e realização de dinâmicas com o público do salão, a fim de despertar, nos extensionistas e visitantes, o interesse pelas paisagens naturais e conhecimentos às vezes esquecidos dos potenciais da flora nativa do nosso estado. Através desta iniciativa conjunta, podemos prever o fortalecimento individual e coletivo dos grupos participantes, e das instituições a que estes pertencem, reforçando a articulação entre os mesmos. Pretendemos assim, contribuir para que a Mostra de Extensão e o Salão como um todo, sejam espaços de discussão do papel da extensão universitária e da universidade pública na geração de conhecimento útil e benéfico para as populações.